

-
- CLAUDIA RUIZ: Bom dia, boa tarde, boa noite a todos, sejam bem vindo à teleconferência da LACRALO, segunda feira 17 de dezembro de 2018, 23 UTC, os participantes são Sérgio Sergio Salinas Porto, Harold Arcos, Alexis Anteliz, Maritza Aguero, Hamzah Haji, Diolia Graziano, Eliecer Acevedo, Javier Chandia, Sharon Emptage, Vrikson Acosta, Reina Granados, Carlos Leal, Ricardo Holmquist, Aida Noblia, Marcelo Tellez, León Sanchez, Lilian Ivette De Luque, Vanda Scartzini, e Sylvia Herelein. No canal de inglês temos Maureen Hilyard e Dev Anand Teelucksinghm recebemos desculpas do Lito Ibarra e pelo canal de português temos Mark Datysgeld e Sávyo Morais.
- Entre o pessoal da ICANN temos a Heidi Ullrich, Sylvia Vivanco, Daniel Fink, e eu Claudia Ruiz. E eu administro a conferência. Os intérpretes são a Veronica e o Davi, Bettina e Esperanza, e eu gostaria de digam seus nomes antes de falar, isso é para a transcrição e também para a interpretação de inglês. E eu passo então o microfone para o Sérgio.
- SÉRGIO SALINAS PORTO: Obrigado Cláudia, bom dia, boa tarde, boa noite. Obrigado pela participação e pelo tempo, essa é a última reunião desse ano, é uma reunião especial, porque é a última e também porque temos muitos tópicos para tratar, e que devem ser conversados hoje. Temos pouco tempo, portanto já vamos começar com o primeiro item da agenda. É aprovação, reaprovação da agenda, vou pedir (inint) que leia a agenda para a sua aprovação.
- HAROLD ARCOS: Muito obrigado Sérgio, temos aqui a agenda na tela, (inint) boas vindas com a (inint) aprovação da agenda, apresentação de novos grupos de
-

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

trabalho, depois temos mais isso e uma nota sobre os princípios operacionais, desculpem eu estou ouvindo alguém que está falando em espanhol.

Depois temos o relatório dos membros do ALAC, pelo Ricardo Holmquist e uma apresentação do Leon Sanchez que vai falar sobre o relatório EPDP e depois temos assunto de interesse geral. E se agora alguém está interessado em mencionar outros assuntos, isso poderá ser feito a parte da agenda e depois teremos um webinar em que vamos discutir a aceitação universal. O apresentador vai ser o Sávyo e o Mark, e depois uma enquete e agora a aprovação.

SERGIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado Harold pelos seus comentários, (inint) vamos começar pelo item quatro que é apresentação dos novos grupos de trabalho da LACRALO. Na nossa reunião anterior com o Harold, nós comentamos sobre o novo processo na LACRALO e o foco agora vai ser colocado na participação ativa, especificamente sobre as políticas que estão sendo debatidas na ICANN, e nesse arcabouço que é muito importante levando em conta a situação, criamos e apresentamos os novos grupos de trabalho que vão tratar todas as questões de políticas, para todas as partes da região, para que possam participar, estar envolvidos em diferentes grupos de trabalho.

Especificamente nesse grupo de trabalho, no nosso grupo de trabalho, vamos trabalhar através de uma lista de e-mails e a cada dois meses teremos uma teleconferência, o que significa que durante essas atividades (inint) participar desse grupo de trabalho do ALAC. Esses grupos de trabalho (inint) comitê executivo, e decidimos ter uma certeza diferente com base na (inint) reuniões e membros da reunião, para

buscar uma maneira diferente de trabalharmos o GP. Aqui na tela vemos os grupos de trabalho que foram criados, o primeiro deles, (inint) que (inint) para esse grupo, (inint) como nós sabemos isso é muito importante para nós (inint) e isso (inint) caracteres que foram adicionados, ou diferentes características idiomáticas, mas também devemos levar em conta a região africana porque eles têm muitos idiomas, muitas línguas diferentes, e isso tem outro impacto na internet (inint) grupo de comunicações, e onde se trata dos IDNs,. Também devemos levar em conta que está muito relacionado à língua Guarani, e o trabalho que nós fazemos com os povos originários, da língua Guarani. Eu acho que é um grupo muito importante porque devemos informar sobre os avanços da região e também as atividades da nossa organização na nossa região. Então isso deve ser incluído porque tem um impacto importante na internet e também nas atividades, e também nas estratégias da região, que está escrita, inter-relacionado com as (inint) e temos (inint) trabalhando ativamente nesse, no grupo de (inint) é a Lilian de Luque, e nós solicitamos que ela fosse a presidente, líder desse grupo de trabalho.

Depois temos o grupo de capacitação com Adrian Carvalho, quem se ofereceu para liderar o grupo, conhecemos a sua história e experiência em treinamento, e quanto ao último item, o grupo de trabalho de governança, desde hoje aproveitaremos a oportunidade para expressar as nossas perspectivas com base no consenso e ao mesmo tempo devemos tomar uma decisão, e avançar em relação aos outros tópicos que também são importantes, por exemplo, as regras de procedimento. (inint) operacionais precisam das regras de procedimento, e a pessoa que eu (inint) pessoas do âmbito jurídico que vão nos ajudar para que

possamos concluir, completar e continuar com os nossos esforços quanto a termos regras de procedimento, e isso deve estar relacionado aos princípios operacional, e isso deve estar concluído antes do final desse ano.

Portanto, eu vou continuar liderando esse grupo, mas precisamos de uma perspectiva diferente, e embora tenhamos seis líderes ou presidentes, vamos precisar escolher em cada um dos grupos de trabalho, vão ter que escolher os co-líderes, ou co-presidentes. Eu queria mencionar isso, porque para o caso dos grupos de trabalho de governança, temos que compartilhar os trabalhos com a Vanda, ela que se ofereceu voluntariamente, e ela vai trabalhar na primeira etapa desse procedimento, portanto acho que poderemos trabalhar juntos durante a etapa.

Eu vou passar agora o microfone para cada um dos líderes que foram eleitos, para que eles expliquem como é cada um dos grupos de trabalho, e depois vamos continuar com os outros itens na agenda. O primeiro grupo de trabalho é de nomes de domínio e a sua relação com (inint) e isso está relacionado à GNSO, e eu deixo a palavra à Vanda. Vanda pode falar.

VANDA SCARTEZINI:

Muito obrigada, obrigada pela oportunidade, nós já falamos sobre esse tópico, eu já participei dessa questão de nomes de domínio, e a relação dos nomes de domínio com usuários da região, já há muito tempo que eu estou tratando essa questão, e atualmente estamos trabalhando para criar uma proposta, e estamos trabalhando para apresentar uma proposta com uma pauta. E a lista de ações, e também estamos comentando sobre quanto tempo devemos levar em conta para que os

solicitantes participem do grupo, queremos compartilhar com todos vocês todo esse trabalho, com todas as partes interessadas, compartilhar as diferentes atividades e também esse grupo está relacionado ao grupo de trabalho de regras de procedimentos e também há outros grupos de trabalho, portanto, esse grupo de trabalho de alguma maneira está separado de outros grupos de trabalho também, desculpe, acho que a minha conexão não está muito boa, vocês poderiam confirmar se está boa?

SILVA VIVANCO:

Você me desculpe por interromper. Acho que você está falando muito alto, poderia por favor diminuir um pouco o volume.

VANDA SCARTEZINI:

Eu não estava visando muito trabalho (inint) diferentes grupos de trabalho, e a ideia é criar esse grupo aqui para compartilhar informações como eu disse antes, e claro, ver vou determinar a relação ou a maneira em que as pessoas interagem no grupo de trabalho, tema que é bem complexo. Há muita informação e a ideia é compartilhá-la (inint) informações detalhadas para que as pessoas estejam informadas sobre esses tópicos para que possam participar diretamente, as pessoas da região para que possam participar diretamente. Porque essa maneira é a única maneira de que as pessoas da nossa região possam participar da ICANN. Muito obrigado Sérgio, pelo seu trabalho, pelo seu interesse por esse grupo de trabalho, muito obrigada de novo.

SÉRGIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado Vanda, eu vou passar o microfone para Carlton, será que ele está já conectado?

-
- CLAUDIA RUIZ: Não, Cláudio não está conectado, ainda não.
- SÉRGIO SALINAS PORTO: Então eu gostaria de passar para o Marcelo Telez, mas antes disso eu gostaria de responder ao Alexis, nós aprovamos as regras de procedimento, ou foi feito uma emenda para que membros individuais participem na nossa região. Então seria um prazer para nós que emendas individuais participem dos nossos grupos de trabalho, embora não representem ou pertençam a alguma ALS. Então eles são muito bem vindos em participar de nosso grupo. Essa forma de participação na região é relativamente nova e nós sabemos que na história da LACRALO vários indivíduos participaram na discussão da LACRALO e não pertenciam a nenhuma organização.
- Então temos que continuar com a nossa participação ativa, e agora que temos essa oportunidade, porque estão sendo consideradas nas regras, nos procedimentos (inint) futuros, então nós queremos que os usuários individuais participem ativamente na nossa região. Você poderia traduzir o que, que deve estar escrevendo para que eu possa responder antes de passar a palavra para o Marcelo?
- SILVIA VIVANCO: Bom, eu posso ler aqui esse comentário do Dev, então eu repito a minha objeção na última teleconferência, ter cinco grupos internos separados não faz sentido, quando muito do trabalho, os primeiros cinco grupos de trabalho foram feitos nos grupos de trabalho da ALAC, e no grupo de políticas consolidadas, de relacionamento, mídias sociais e força tarefa de tecnologia, os membros da LACRALO podem se envolver nesses grupos e compartilhar informações com a LACRALO em geral através da lista, e através da teleconferência, o grupo de trabalho de governança da

LACRALO é o único necessário, e ter esses grupos de trabalho paralelos não é prático.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigada Silvia, muito obrigado Dev pela sua contribuição sobre os grupos de trabalho. Então eu vou passar a palavra agora para o Marcelo, Marcelo, você está aí? Não conseguimos ouvir. Alô, Marcelo? Bem, parece que o Marcelo ele se desconectou, eu não sei se essa pessoa está participando ainda da teleconferência, o Senhor Carvalho, ele não está na lista, Adrian Carvalho, você está online? Eu não sei se a Olga pode falar, porque o Adrian não está na teleconferência, senão podemos passar a palavra para a Lilian, Lilian, você pode falar?

LILIAN IVETTE DE LUQUE: Olá a todos, espero que possam me ouvir, em relação ao grupo de trabalho, é mais um trabalho de comunidades, pode ser um trabalho feito em coordenação com o grupo de mídias sociais, eu sou uma voluntária, então eu acho que as mídias sociais devem ser um canal não só para a ICANN, mas também para os usuários finais. As mídias sociais são canais muito eficientes, é um canal muito interessante para os new camers, e para os que querem se envolver não só com o trabalho da LACRALO, mas também das outras áreas.

Eu acho que devemos trabalhar também com estratégias para haver mais eventos, e teleconferências com representantes da LACRALO para aumentar a participação. Muita gente não participa e nós não nos conhecemos. Nós somos um trabalho de coordenação, se trabalharmos juntos com os outros grupos de trabalho não haverá duplicação de sócios. Queremos que a comunicação flua entre as regiões. E não queremos fazer retrabalho.

Queremos incentivar o trabalho na região, para que todos conheçam seu trabalho, nós temos que racionalizar mais o trabalho, mas precisamos respeitar o grupo de trabalho do ALAC, e evitar a duplicação do seu trabalho. Então era isso que eu queria dizer, muito obrigado por ter me dado a palavra Sérgio.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado Lilian, eu acho que o Marcelo Telez ele está na linha, ele solicitou uma chamada, bom, eu gostaria de pedir que ele falasse, senão eu vou passar a palavra para o Harold Arcos. Harold pode falar por favor?

HAROLD ARCOS: Espero que vocês estejam me ouvindo.

SYLVIA VIVANCO: Quem está falando, está falando muito baixo, por favor fale mais alto.

HARDOL ARCOS: Estão me ouvindo? Eu gostaria de dizer que esses grupos de trabalho como nós discutimos, nós fizemos várias teleconferências em 2018, e nos anos anteriores, não temos duplicação de trabalho. São espaços necessários na região, por causa da dinâmica da região para incentivar a participação de novos membros, e isso tem contribuído para monitorar as novas iniciativas para a comunidade e para o ALAC, então novamente, não há duplicação de sócios nem de metas, na verdade, elas se complementam. Ajudam a ter uma ideia melhor de diferentes questões. Então essa é uma primeira experiência, que está discutindo questões importantes. Então convidamos a todos que participem dos grupos de trabalho, e gostaria de agradecer os que se interessaram em participar ativamente desses grupos de trabalho.

SÉRGIO SALINAS: Muito obrigado, parece que agora o Marcelo Telez ele está em linha? Marcelo, você pode falar por favor? Ele não está conectado?

INTERPRETES: Pedimos desculpar porque estamos com problemas de som muito sérios.

SÉRGIO SALINAS: Parece que há alguém com um microfone e um telefone ligados.

MARCELO TELEZ: Alô, vocês estão me ouvindo?

SÉRGIO SALINAS: Ricardo, você levantou a mão e você então pode falar.

RICARDO HOLMQUIST: Alô, quem está falando é Ricardo Holmquist.

HAROLD ARCOS: Ricardo por favor, pode continuar.

RICARDO HOLMQUIST: Eu gostaria de fazer a mesma pergunta do Dev. E em segundo lugar, na reunião de governança que houve, foi dito que os que foram designados como diretores dos, todos os seis, eram argentinos, desculpem, um é brasileiro, um é do Caribe um da região Argentina e dois da América Central, eu acho que não há um equilíbrio regional, e estamos aqui falando de questões de gênero, que é importante também, há muita diversidade na nossa região, e há uma representação muito significativa da Argentina mas (inint) Argentina também. E eu acho que você está nesse grupo junto com o Marcelo Telez, eu acho que há uma concentração muito grande aí. Eu reconheço obviamente o mérito de

todos, seu, da Vanda, da Lilian, do Marcelo, mas eu acho que devemos fazer um esforço, ou vocês fazerem um esforço para terem participantes que representem melhor a região, e eu adoraria saber finalmente, quem escolheu esses líderes das, ou presidentes de cada grupo. Eu quis participar mas ninguém nunca foi, eu nem fui contatado, houve comunicação zero para essa questão em especial.

SÉRGIO SALINAS:

Muito obrigado por seu comentário. Você está certo m relação à diversidade regional, que nós não prestamos muita atenção à isso, os líderes são o presidente e o secretário de cada grupo, e então esses líderes são o presidente e o secretário, eu acho que podemos tentar encontrar uma solução para isso. Você sabe muito bem que há uma redação, (inint) tem início e fim, então haverá uma rotação de participantes e de presidentes. Portanto, se não houver paridade entre as regiões, na primeira rodada, vamos tentar fazer isso na segunda rodada.

Eu não sou mais membro da Internauta, agora eu sou presidente da região, então, eu acho que ter essa visão tão limitada, vendo bom, tem já dois membros, não tem nada, bom. Eu acho que a questão não é ter a organização X ou Y envolvida, eu tenho a visão bastante ampla e peço desculpas, e não me dei conta que havia três argentinos. Nós levamos em conta os membros dos grupos baseado na sua especialização, no seu conhecimento. E não havia gente suficiente, eu acho que a Vanda quer falar.

VANDA SCARTEZINI: Os que querem ser parte do grupo de trabalho intercomunitário podem participar. O que eu estou dizendo é que nós conversamos com Sérgio, e eu me disponho a participar.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, eu gostaria de acrescentar alguma coisa, a eleição do presidente deve ser confirmada em cada grupo, e se o grupo acha que um dos membros não deva participar, e que outra pessoa deve ser presidente, isso pode ser sugerido, e nós acreditamos que essas pessoas são bastante experientes, e elas são bastante ativas na região. E lembrem que nós teremos co-presidentes, e que eles vão levar em conta essa diversidade regional. Será muito interessante ver como é que essa diversidade de organizações e de pessoas vai funcionar, na nossa região. Eu achei que eu não ia, pensei em não falar isso, mas eu vou dizer.

O grupo de trabalho, ou os grupos de trabalho tem teleconferências semanalmente, porque estão envolvidos nos grupos do ALAC. E então isso leva em conta a opinião, não pode levar em conta só a opinião individual, mas sim ter uma visão ampla da região. Ao participar da ALAC na tomada de decisões e nas discussões, eu acho que é excelente ter esses grupos de trabalho na nossa região, e que a nossa região seja ativa. Vanda, você levantou a mão novamente? Nós temos o Carlos Leal, e a Maritza Agüero então Carlos você pode falar.

CARLOS LEAL: Boa tarde, boa noite, ainda há espaço para co-presidentes, eu não sei se eles querem ser indicados, isso não ficou muito claro, mas eu gostaria de propor a possibilidade de se fazer propostas para co-presidentes e dar a oportunidade a outras pessoas participarem e colaborarem, eu acho que essa é a ideia, isso é parte da experiência. Eu acho que nós temos uma

democracia, e eu acho que podemos resolver essa questão, muito obrigado.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado Carlos por ter falado, pelo trabalho, acho que a Maritza quer falar, Maritza, você pode falar.

MARITZA AGUERO: Obrigada Sérgio, Harold já respondeu a isso, não houve nenhuma (inint) para poder determinar, não senti determinar os grupos de trabalho e os presidentes ou líderes dos grupos de trabalho, segundo o que eu li e quanto ao que foi dito, o que quisemos anunciar, quando queríamos anunciar algo no período anterior, o fazíamos através desse meio. E também que devíamos impulsionar essa iniciativa ainda mais, muito obrigado.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado Maritza, foi muito bom ouvi-la, vamos para o item cinco, que é uma chamada a votar o documento de princípios operacionais. Passamos por num processo de revisão do documento, com contribuições que foram levadas em conta e incluídas, e como parte do documento que foi votado e além disso, o que nós agora queremos é que quando o pessoal contribuir ou para os princípios operacionais também possam participar dos debates e também quero lembrar que o trabalho feito foi muito bem, houve confiança sobre o documento, fizemos então um progresso muito importante para a nossa região, se vocês não receberam ainda o documento, vocês o receberão por e-mail, eu espero, e esse documento será aprovado por consenso e não por votação, é o (inint) e os últimos dois documentos com as correções, com as contribuições da comunidade que foram incluídas, e é uma honra

apresentar esse documento agora, porque houveram muitos trabalhos contrários, muitas discussões e contribuições de muita gente, de indivíduos que participaram muito Carlton Samuel, Ricardo Holmquist, também Alberto Soto, Vanda Scartizini. Eu não queria esquecer ninguém.

Mas cada um deles fez contribuições, também Humberto Carrasco, Maritza, e o que é importante já temos esse documento finalizado. Houve debate, há muitos critérios por trás, e isso se materializou em duas reuniões, uma em Los Angeles, a outra em Porto Rico, San Juan, em que conseguimos ordenar as ideias. É importante então que dediquemos um tempo para ler o documento, e que possamos apoiar, dar o nosso endosso para que possamos alcançar consenso. É preciso ter algum grau de suporte da região.

Eu tenho certeza de que hoje vocês receberão lá por e-mail já um convite para participar da aprovação por consenso, e vamos tentar convocar todos os nomes envolvidos, (inint) que acabem e completem as regras de procedimento, e agora vou passar o microfone a Ricardo Holmquist quem vai falar sobre os relatórios da ALAC, ele foi escolhido pelo comitê nomeação para o ALAC. Ricardo você tem entre 10 e 15 minutos para falar.

RICARDO HOLMQUIST:

Temos a apresentação na tela, está dividida em duas partes, primeiro o trabalho do ALAC e depois temos a questão das políticas e as recomendações solicitadas ao ALAC. Essas são as recomendações do ALAC para as diferentes políticas, o primeiro item é o grupo de trabalho de implementação da revisão do At-Large que já concluiu suas funções há duas semanas, essa implementação da revisão, e foi enviada ao

board par que a aprovação, alguns itens que ainda estão sendo considerados, estão trabalhando neles, alguns desses itens foram discutidos antes da implementação formal da revisão, temos trabalhado sobre essa questão durante um tempo e algumas alterações que vão ter que ser consideradas, uma das mudanças que afetam a LACRALO foi o próprio (inint) LACRALO, que fizesse uma ementa sobre a aceitação de novos membros nos estatutos. Temos que discutir isso no grupo de trabalho, e segundo item que é o grupo de trabalho de políticas consolidadas de At-Large que houve uma reunião há três semanas, e no ALAC esse grupo está encarregado de tratar a questão das políticas, e também das recomendações e esse grupo está trabalhando sobre as diferentes repostas, então é importante que o pessoal da região esteja envolvido, depois veremos que há um membro individual de cada grupo específico é quem vai responder a todos os comentários, (inint) é que é feito em outro grupo, e eu acho que poderemos fazer isso também na América Latina, ser mais participativos, se esse é o grupo de trabalho certo para fomentar isso.

Depois temos o processo EPDP, que é de elaboração, o processo expedito de elaboração de políticas, sobre a especificação temporária para dados de registros recolhidos (inint) já vai falar sobre isso, é um grupo de trabalho muito importante, porque em última instância vai ser o grupo, esse grupo vai ter um impacto nos outros grupos (inint) . Temos, (inint) do WHOIS e também um GDPR e na América Latina devemos levar em conta que a GDPR que acontece na Europa também afeta América Latina. WHOIS por exemplo está vinculado ao GDPR. E teremos por exemplo, estar, (inint) as questões como proteção de dados vinculada com isso enquanto as outras críticas e os comentários e

recomendações de políticas abertas, temos a questão do uso de nomes, dos nomes de Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, e temos que estar vinculado com a região, conhecemos a Cruz Vermelha, conhecemos a nossa região, e o grupo de trabalho está analisando como esses nomes serão protegidos e no setor dos gTLD. o período de comentários finalizou ontem, e depois há outro processo de comentário público em andamento, que ele, o processo de elaboração de políticas de procedimentos subsequentes e com um relatório que tem a inicial, que tem a ver com as vias de trabalho de um a quatro, e devemos ter muito cuidado com essa questão, com esse relatório, porque ele cobra a questão de gTLDs e dos diferentes procedimentos e opções que serão levados em conta no futuro, quero mencionar isso, vou continuar mencionando isso no futuro. E indicar que lançou um relatório inicial do processo expedido de elaboração de políticas que já mencionei antes do EPDP, o Leon Sanchez depois vai falar sobre essa questão, eu sei que ele já está pronto para começar e o período de encerramento parece, teria de comentário público é o dia 21 de dezembro.

Depois temos a política de transferências entre registradores, um relatório do status de políticas, não há muito a comentar. Depois, temos outros tópicos que não são essencialmente importantes, mas que têm a ver com o sistema de resolução de conflitos e está vinculado com o programa que surgiu no Canadá, e também temos o grupo de trabalho de nome geográfico que está trabalhando com a via de trabalho 5, o grupo da via de trabalho 5. Estamos ainda na fase do relatório inicial, esse grupo de trabalho teve alguns debates exaustivos, e esse grupo de trabalho lida com os nomes geográficos. Esse então é meu relatório, sobre grupos de trabalho, e agradeço pela atenção.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Ricardo, a linha do Sérgio caiu, estamos tentando reconectar com ele, e teremos tempo para as perguntas do público. Ricardo mencionou pontos importantes, por exemplo, que precisamos de mais participação, portanto, se vocês tiverem comentários ou perguntas, essa é a hora certa. E responderemos, e comentaremos.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Agora já estou conectado.

HAROLD ARCOS: Sérgio, estamos na sessão de perguntas e respostas. Não há mãos levantadas, podemos continuar com a próxima apresentação. A apresentação de Ricardo vai estar disponível para todos na lista de região, vai ser publicada na página Wiki, e vamos agora continuar com o item 5 da agenda. Nosso amigo e colega, Leon Sanchez, vai falar sobre o relatório inicial do EPDP.

LEÓN SANCHEZ: Muito obrigado, obrigado Sérgio, obrigado a todos pelo convite para participar dessa chamada, sempre é bom estar em casa, é um prazer para mim fazer parte desta reunião. Vocês podem me ouvir?

HAROLD ARCOS: Sim, podemos, pode continuar.

LEÓN SANCHEZ:

Então, Deixe-me falar sobre o relatório preliminar deste grupo conhecido como o grupo de trabalho do EPDP. O objetivo deste grupo de trabalho do EPDP é revisar a especificação temporária em relação aos dados de registro de gTLDs. Como vocês sabem, essa especificação foi emitida em maio deste ano, foi emitida pelo conselho e a ideia era alinhar o acordo existente de registros e registradores com a ICANN para que eles possam cumprir o Regulamento Geral de Proteção de Dados conhecido como o GDPR.

Se for possível, você pode fazer o upload do relatório preliminar? Eu sei que há uma versão em espanhol. Ou também podemos carregar a versão em inglês se você concordar em fazer isso. Qualquer uma das versões está disponível, por isso, peço-lhe para carregar qualquer uma das versões.

A ideia não é revisar todos os aspectos desse relatório preliminar, porque, como você sabe, este é um relatório de 100 páginas, mas pelo menos podemos ter uma visão geral dos principais tópicos abordados pelo relatório. E deixe-me lembrar a todos que isso está aberto para comentários públicos até o dia 21 de dezembro. Então, isso significa que estará aberto para comentários até sexta-feira. Portanto, se a LACRALO estiver disposta a fazer algum comentário, será muito importante que você leve em conta esse prazo, que é sexta-feira, 21 de dezembro.

É importante mencionar que os comentários serão fornecidos de uma nova maneira. Eles não vão seguir o formato tradicional de comentários. A ideia é que isso seja feito por meio de um documento do Google, e algumas perguntas precisam ser respondidas para que o grupo de trabalho possa avançar com suas deliberações e ajustar todas as

recomendações que serão feitas ao conselho e ao grupo. GNSO em termos dessas especificações temporárias.

Em suma, este relatório inclui 22 rascunhos ou recomendações preliminares, e isso é importante mencionar, estas são recomendações preliminares. Isso significa que não há consenso sobre as recomendações dos membros do grupo de trabalho. Estas são recomendações que foram criadas com este relatório, então elas têm muitas notas de rodapé, porque existem alguns grupos de trabalho que podem não concordar com as recomendações ou que podem não estar totalmente apoiando as recomendações. É por isso que é importante levar em conta, e também é importante levar em conta essas notas marginais apenas para ver as diferentes opiniões dos diferentes membros de outros grupos de trabalho.

Claro, você pode ler os anexos deste documento, onde você encontrará mais informações sobre o documento. Você encontrará informações sobre os apoiadores do documento e, além dessas 22 recomendações, há oito perguntas sendo feitas para o público em geral, e essa é a parte na qual a LACRALO ou qualquer outra RALO pode fornecer feedback. Você pode fornecer seus comentários respondendo a essas perguntas.

Portanto, a primeira recomendação tem a ver com o objetivo do tratamento de dados. Portanto, essas sete finalidades detalhadas na recomendação estão relacionadas à maneira pela qual os dados são coletados e processados pela ICANN e pelos diferentes agentes ou atores dentro do ecossistema da ICANN, e esses são os registros, registradores e terceiros que estão relacionados custódia de dados.

Então você pode ver neste caso os diferentes propósitos, e a recomendação da equipe do EPDP é que eles precisam estabelecer os direitos do detentor do nome de domínio, e isso deve ser feito em um registro para que o detentor do nome de domínio possa exercer os diferentes direitos baseados no nome de domínio e para poder ativar e atribuir o nome de domínio.

O segundo objetivo é manter a segurança, estabilidade e resiliência do sistema de nomes de domínio. Isso está de acordo com a missão da ICANN. E, é claro, elas se aplicam a terceiros com interesse legítimo nos elementos de dados e, nesse caso, após o processo de EPDP, eles precisarão controlar dados não públicos.

A terceira finalidade é permitir a comunicação com o detentor do nome de domínio ou com um delegado e permitir qualquer notificação. O quarto objetivo é fornecer mecanismos para salvaguardar os dados de registro do detentor de nome em caso de falha comercial ou técnica ou outra indisponibilidade por registradores ou operadores de registro. Isso significa que temos visto casos de registros ou operadores de registro tendo alguma falha técnica ou algum insucesso empresarial. Isso significa que você pode continuar com as operações dos operadores de registro. Então este é um dos propósitos, ter um tipo de backup que permita salvaguardar as informações em caso de emergência. Claro, isso tem que ser feito de acordo com os propósitos mencionados acima.

O propósito a seguir tem a ver com o tratamento de solicitações contratuais de conformidade e monitoramento, auditorias, apresentação de reclamações e outros usos dentro da competência dos usuários da Internet, por exemplo, para pesquisa acadêmica ou para o

benefício da estabilidade e segurança da Internet e para os pesquisadores, a fim de proporcionar maior estabilidade e resiliência.

Depois, há outro propósito, que é coordenar e facilitar políticas de resolução de disputas em relação ao registro de nomes de domínio. Temos um exemplo, o UDRP ou o URS. Portanto, esse é outro objetivo identificado como objetivo legítimo ou justificado para coletar dados de detentores de nomes de domínio. Então, nós temos o processo de validação. Isso é para garantir que um detentor de nome de domínio esteja em conformidade com as políticas de gTLD adotadas pelo operador de registro.

Como você pode ver, o objetivo principal deste grupo de trabalho é trabalhar nesta política acelerada, e a ideia é especificar os propósitos para o tratamento e a coleta de dados identificados no caso de designar ou atribuir nomes de domínio de nível superior. Então, a questão para a comunidade, a questão do grupo de trabalho e da comunidade, é se esses propósitos são detalhados ou específicos o suficiente, e se não for o caso, se eles não são específicos o suficiente, a questão é, qual é a proposta da comunidade para modificar esses propósitos e, caso haja uma proposta de modificação, você precisa fornecer uma justificativa. E isso tem que estar de acordo com o GDPR.

E a outra pergunta é se existe algum outro propósito que precise ser adicionado a essa lista. Esta é uma lista que não se limita aos propósitos listados anteriormente. E, talvez, do comentário postado ou do feedback fornecido pela comunidade, pode haver outro propósito que pode ser adicionado a essa lista, que deve estar alinhado com o GDPR. Precisamos levar em conta que qualquer resultado produzido por esse grupo de

trabalho precisa estar alinhado com o GDPR ou com o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Então nós temos outras recomendações. Como eu disse antes, existem 22 recomendações. A segunda recomendação é realmente importante. Esta recomendação está relacionada às questões que precisam ser respondidas pelo próprio grupo para determinar se o produto entregue é adequado ou se há alguma modificação sendo necessária. Então, neste caso, temos quatro perguntas. Estas são as questões de gating ou as questões preliminares a serem abordadas.

Estes são, quais são os propósitos legítimos? Como você sabe, hoje o WHOIS e antes do GDPR WHOIS funcionaram de uma forma em que pudemos acessar uma grande quantidade de informações por registrantes, e os dados foram expostos publicamente. Este não é o caso hoje, mas uma das perguntas que o grupo precisa responder é: quais são os propósitos legítimos que podem fazer com que terceiros possam acessar essas informações? A pergunta é: quais são os propósitos de elegibilidade para acessar esses dados de registro não públicos?

O acesso a dados não públicos por agências de segurança, políticas ou agências de investigação ou de segurança ou de propriedade intelectual é mencionado e, como eu disse antes, informações fornecidas a agências que investigam nomes de domínio ou talvez agentes que investigam questões relacionadas a nomes de domínio. Então a questão é: quais são os critérios de elegibilidade? Como esses critérios são estabelecidos? E essas são as questões que precisam ser abordadas, e é por isso que os comentários feitos pelas pessoas, pela comunidade, são realmente importantes para o grupo de trabalho do EPDP poder concluir seu

trabalho e cumprir o GDPR. A outra pergunta é, quem são os candidatos? Podemos ter grupos ou partes diferentes que precisem ter acesso, mas eles não são reconhecidos, de modo que as informações também são necessárias.

O outro importante é levar em conta as partes interessadas. Depois de identificar os diferentes grupos de trabalho, quais são os dados não públicos universais em que o acesso é necessário? Obviamente, precisamos identificar usuários com interesse legítimo, e não é o mesmo que fornecer, por exemplo, essas informações a agências de aplicação da lei, ou não é o mesmo, por exemplo, o tipo de informação que um pesquisador privado ou uma pesquisa acadêmica exigirá. Então, essa é outra questão a ser levada em conta.

Eu posso entrar nas 22 recomendações. Este não é o melhor caminho, e isso não é algo que podemos fazer aqui, mas eu gostaria de lhe dar a palavra para fazer qualquer pergunta ou comentário, caso você tenha dúvidas ou comentários. Este é um novo processo. Essa é a primeira vez que esse processo está sendo realizado na ICANN, porque deriva de novas regulamentações.

A concepção desse processo é realmente flexível e precisamos ser muito cautelosos, porque estamos mergulhando em águas desconhecidas. E, claro, temos que levar em conta diferentes situações e precedentes que podemos definir, ou qualquer outra ação. E, claro, precisamos levar em conta que precisamos de uma política final dentro do quadro definido.

Como vocês sabem, isso é algo que precisamos levar em conta, porque há uma especificação temporária que era necessária, e essa

especificação temporária pode ser ratificada por um período de 12 meses, mas uma vez que essa especificação temporária é devida, as partes não mais estarão obrigadas a seguir esse processo, e isso pode dar origem a diferentes consequências e situações.

Então eu acredito que é realmente importante que você leia todas as recomendações, que você preste atenção às perguntas. Existem 11 perguntas a serem levadas em conta e, claro, temos um período limitado de tempo. O prazo é sexta-feira. Então, Sérgio, agora eu gostaria de dar a palavra para o caso de haver perguntas ou comentários. Obrigado.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, León. É sempre um prazer ter você aqui. Eu vejo Alejandro propondo a criação de um grupo de trabalho consolidado para trabalhar nisso. Eu sei que isso é ótimo. Não temos muito tempo, mas sugiro que você faça perguntas a León via chat. Agora, teremos um seminário on-line sobre aceitação universal. Vou dar a palavra a Sávyo Vinícius de Moraes e depois a Mark Datysgeld. Mas antes disso, gostaria de agradecer seu tempo e sua participação e seu apoio à região e, claro, todo o seu trabalho para a comunidade da ICANN. Como eu disse antes, para nós, é um grande prazer tê-lo em nossa reunião.

LEÓN SANCHEZ: Muito obrigado a todos, e me desculpem se eu falei mais do que deveria, mas agradeço a oportunidade de poder fazer esta apresentação.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Eu agradeço, então agora temos um webinar. Nós estaremos falando sobre a aceitação universal, temos dois palestrantes, e eu vou dar a palavra para eles se apresentarem. Então, passo a palavra e agradeço sua participação.

MARK DATYSGELD: Vocês estão me ouvindo?

SÉRGIO SALINAS PORTO: Sim, ouvimos muito bem.

MARK DATYSGELD: Desculpem, eu vou falar em português, porque essa questão é bastante difícil. Eu ia falar em português, na verdade, mas vou falar em espanhol. O que é aceitação universal? Isso é algo que não é novo, e isso é algo muito importante, porque é um tópico bem conhecido para todos nós. E este é um projeto que está sendo estendido para a América Latina também.

Estamos fazendo isso em associação com outras associações e também estamos trabalhando com o Paolo. Ele tem uma visão comercial das empresas latino-americanas. E, claro, precisamos levar em conta os nomes de domínio. Nomes de domínio precisam ser aceitos e validados em e-mails, porque até 2012, era necessário trabalhar com esse problema. Muitos sites e muitos serviços não estavam prontos para trabalhar com aceitação universal. Como você pode ver neste slide, você está vendo aqui a distribuição de ccTLDs em todo o mundo. Estes são ccTLDs com IDNs. Por exemplo, na Rússia, eles são muito importantes.

Também temos ccTLDs com IDNs na China, na Índia, na Coreia do Sul. Eles são realmente importantes nessas regiões. Isso é algo a ser levado em conta, porque esses caracteres não são ASCII e são convertidos por meio de uma fórmula.

Estes são convertidos usando Punycode, e este é um tipo de tradução de caracteres de uma forma que pode ser entendida pelos diferentes servidores ou computadores. Esta é uma questão muito técnica. Eu vou falar sobre personagens cirílicos.

Neste caso, temos o nome cirílico para a Federação Russa, mas o primeiro caractere se parece com um P na língua latina. No entanto, essa não é a carta. Este é um personagem específico e um caractere russo específico. Então, como podemos resolver esse tipo de conflito para evitar qualquer problema com a integridade do DNS?

Portanto, temos o nome de domínio da Federação Russa, que tem mais de um milhão de nomes de domínio, como o Ministério dos Assuntos Internos da Rússia. Também temos o setor da sociedade civil. Esses são os IDNs mais importantes. Mas claro, eles não são os únicos. Também temos os IDNs indianos. Como você pode ver na tela, temos personagens em Devanagari. Este é o script que está sendo usado na Índia. Estes são caracteres sendo usados na Índia. Eles são realmente diferentes dos personagens que estão sendo usados em outras partes do mundo. Isso também está sendo desenvolvido na Índia, e a adoção é muito forte. O que fazemos em associação com o Daniel Fink, e eu sei que o Daniel está na Argentina, então muito obrigado pela sua ajuda, é que estamos fazendo uma pesquisa, e esta é a relação entre o Brasil e o

resto do mundo, e Sérgio, gostaríamos de compartilhar isso com você e gostaríamos de ter seu apoio da comunidade latino-americana também.

Acredito que precisamos discutir isso, porque seria muito interessante fazer esse tipo de pesquisa. Talvez precisemos investir em pesquisa. Isso é algo muito simples de fazer porque temos o know-how e podemos trabalhar juntos. Você pode falar comigo, com Daniel, com Paolo. Então nós temos o know-how. Por isso, gostaria de convidar todos vocês para participar desta pesquisa.

Também temos alguns problemas ou problemas e, neste caso, vou falar sobre a questão mais importante, pelo menos do meu ponto de vista. Um desses problemas é que os códigos JavaScript, ou o código JavaScript antigo, são scripts antigos usados desde o início do site. Eles têm uma identificação alfanumérica de A a Z e de zero a nove, mas isso não pode ser usado em outros idiomas. Por exemplo, não podemos usar esses códigos no script Devanagari.

E muitas partes interessadas, como ONGs ou empresas, gostariam de usar seus próprios idiomas e scripts em seus próprios idiomas. Então é por isso que isso é realmente importante. Também temos bibliotecas que não possuem, por exemplo, suporte dentro de IDNs. E, claro, eles não suportam aceitação universal. Também temos outras plataformas importantes a serem levadas em conta, então eu recomendo começar a usar esse tipo de plataforma. Então temos outro problema, e isso tem a ver com segurança. Existe um site que é realmente álamo entre as crianças, e este é o Epic.com, mas foi dito que há um bug nos navegadores Firefox e Chrome, e se usarmos a versão Punycode, é assim que Epic.com é mostrado em Punycode.

Portanto, esta é uma preocupação constante da comunidade, ou seja, como desenvolver esses sites de forma segura ou segura. E desculpe por falar rápido demais, mas estou consciente do tempo. Só para terminar, gostaria de lhe dizer que estamos a pedir à comunidade para participar. A ideia é que, se você estiver interessado em participar conosco, pode falar com a Vanda ou com o Daniel, ou pode falar comigo ou o Sávyo. Estamos realmente interessados em desenvolver este projeto para a região, porque isso nos dará a oportunidade de sermos mais flexíveis e isso nos dará oportunidades de negócios também. Muito obrigado pela atenção.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Mark, pela apresentação, eu sei que vocês tiveram um problema e, portanto, eu agradeço a vocês pelos esforços, e eu acredito que agora é Sávyo quem vai falar. Sávyo, você pode me ouvir?

SÁVYO VINÍCIUS DE MORAIS: Sim, posso ouvi-lo.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Então, pode começar com sua apresentação.

CLÁUDIO RUIZ: Sávyo está falando pelo canal errado, está falando em português pelo canal de inglês, e não podemos ouvi-lo.

-
- HAROLD ARCOS: Vamos reconectar o Sávyo, e por enquanto, quero lembrar a vocês que podem escrever a pergunta no chat para fazer perguntas aos apresentadores, só queria lembrar isso aos participantes.
- SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Eu queria mencionar sobre a responsabilidade com o tempo, porque está estourando, o tempo está acabando.
- CLAUDIA RUIZ: Sérgio, os intérpretes podem ficar apenas mais 10 minutos.
- SÉRGIO SALINAS PORTO: Por favor, informem ao Sávyo que ele deve limitar sua apresentação a esses minutos.
- SÁVYO VINÍCIUS DE MORAIS: Conseguem me ouvir agora? Alô?
- INTÉRPRETE: Estamos ouvindo, Sávyo, pode falar. Sávyo, você pode falar, por favor.
- DANIEL FINK: Enquanto tentamos resolver o problema, deixamos com a palavra Daniel. Obrigado, Mark, pela apresentação. Eu queria informar que esse projeto teve forte apresentação pelo pessoal do Brasil e por isso que queríamos transmitir isso à comunidade envolvida na aceitação, é uma questão muito importante. A segunda parte tem a ver com o sistema. E

isso é algo que envolve uma parte importante da comunidade e muitas companhias também. Então, agora, temos a oportunidade de estar em contato com eles. Seria uma boa oportunidade para continuar com esse esforço em outras partes da região.

A nossa região tem IDNs, em português, diferentes acessos e letras, também, então isso não se aplica só ao idioma cirílico ou línguas indígenas, mas também em português, e isso é muito importante, porque seria bom implementar isso para participarmos de outros mercados, temos os NIC.BR, e uma maior demanda na comunidade, então se vocês estiverem interessados nessa questão, acho que é realmente muito importante, e isso também para os países com idioma espanhol, é um esforço muito grande, e estou à disposição de vocês, muito obrigado, e deixo a palavra para o palestrante.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Daniel pelo seu comentário. Acho que Sávyo já está online. Pode falar.

SÁVYO VINÍCIUS DE MORAIS: Ok, então, continuando, a ideia do nosso projeto, além do estudo já feito e já publicado na ICANN-63, nós também queremos ajudar a expor, a ajudar os sites a conseguirem implementar a aceitação universal, e uma das melhores frentes que conseguimos encontrar é baseada na tag do HTML, que faz a validação do endereço de e-mail que vai ser inserido no formulário, na página.

E aí, o que a gente percebeu dentro dos estudos, é que 30% das páginas testadas, que Mark acabou de apresentar, elas usam essa validação padrão do HTML-5. Mas o que acontece, percebemos que em algumas situações, ele não está de acordo com a Universal Acceptance. Certo, ele suporta intercambio dos novos top-level domains, ele suporta os IDNs, como o @, x, ç, e caracteres com acento, e também caracteres chineses, são apenas alguns exemplos dos testes que fizemos, mas quando passamos para e-mails com caracteres não-ascii à esquerda do arroba, como usuário com acento agudo no A, ele deixa de suportar e dá erro na validação, e também nos casos em que a escrita é feita da direita para a esquerda, como no caso dos caracteres arábicos, da escrita arábica, e isso revela uma problemática da especificação do HTML-5, que hoje a documentação, o HTML-5 está na versão 5.2, e na documentação oficial você pode conferir no site, fala que a definição de e-mail válido está baseado nesses documentos, na ABNF, e nas RFC-5322, 1034 e 1123.

Nessa mesma página, eles sugerem uma expressão regular para que seja feita essa validação desses dados, do e-mail que foi inserido, só que lá na própria página tem um disclaimer que diz que não está mais de acordo com a nova definição de e-mail válido, e também nos testes, eu peguei essa expressão regular, e coloquei ela em teste com os mesmos endereços de e-mail e não bateu mais com os resultados que fizemos com os testes diretamente com os sites, o que indica que possivelmente os navegadores estão utilizando uma nova expressão regular.

E aí, bom, passamos para os testes do HTML 5.3, nele, já está prevista a compliance com a universal acceptance, está baseado em definição pela RFC-6531, que traz uma extensão da definição do mailbox, e da RFC-

5890 que define o que é os internationalized domain names. Só que lá não sugere nenhum código de validação, e aí, com essa alteração, a gente passaria, pelo menos a página, o front-end dos websites a aceitarem os novos domínios, os novos IDNs, os novos endereços de e-mail considerando as especificidades que falei anteriormente. A questão é que isso pode trazer alguns problemas após a atualização, e aí, pode acarretar, no caso das plataformas em que os back-ends não estão preparados para aceitar esses nomes de domínio.

Pode acarretar em erro nas páginas por serem caracteres que não estão de acordo com o que foi planejado na implementação, e aí o que acontece, o que algumas pessoas tem feito é fazer a conversão do nome de domínio que deveria estar, do endereço de e-mail que deveria estar em UTF-8 na qualificação de caracteres, UTF-8, para o Unicode, certo, e aí, a problemática disso é que em alguns casos vai funcionar, em outros não porque a conversão nem sempre vai ser 100% fiel, e aí, converter e desconverter entre UTF-8 e Unicode, isso pode gerar alguns erros, certo, e além disso, o caso fundamental seria das implementações que nem essa adaptação faz, eles não previram durante a implementação da plataforma, que não vão conseguir receber esses e-mails, vão gerar mais erros. Tem também, em uma última instância, no caso dos servidores de e-mail, que hoje, o protocolo SMTP, ele já prevê nas atualizações, para as novas implementações, que se utiliza, ao invés de ASCII, o UTF-8. Só que, no caso de todo o back-end funcionar, ainda assim, nas situações em que você precisar enviar, em que alguma página precisar enviar e-mail para algum cliente que utilize e-mail com essas especificidades, vai gerar algum erro, então, é outra necessidade que a gente teria, fazer essa atualização.

Uma das propostas da continuidade do projeto seria fazer uma leitura de quais os servidores de e-mail que estão funcionando com isso, e quais as principais plataformas, de preferência open-source, que tem sido utilizadas para esses websites, para que a gente consiga movimentar as comunidades, e assim como estamos vendo no HTML-5, fazer uma pequena mudança que vai afetar a massa, a gente pegar comunidades open-source para conseguir também com uma pequena alteração, impactar o máximo de plataformas possível.

E é isso, caso alguém tenha alguma dúvida, está aberto o espaço, tenho algumas referências para vocês conseguirem entender mais do que estou falando, e é isso, tem meu contato aqui no final, muito obrigado pela oportunidade, e é a mesma mensagem que o Mark deixou, podem me procurar, podem procurar o Mark, Daniel ou Paulo, estamos todos muito interessados em desenvolver esse projeto, para a América Latina, e será um imenso prazer ajudar as comunidades.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Sávyo, estamos chegando ao final da chamada, vamos ter uma pesquisa para avaliar a qualidade das conferências, aqui na tela, temos a primeira pergunta.

CLAUDIA RUIZ: A primeira, como foi o horário do Webinar? Foi cedo demais, justinho, tarde demais, não vota. Votação ficou encerrada. Agora, como é utilizada a tecnologia para o webinar? Muito bem, bem, suficiente, mal, muito mal, não vota. Próxima. Os palestrantes demonstraram ter domínio do assunto, domínio muito forte, forte, suficiente, fraco,

excessivamente fraco, não vota. E a próxima. Você está satisfeito com o seminário na web, extremamente satisfeito, satisfeito, moderadamente satisfeito, não está satisfeito, não vota. Próxima, em que região você mora atualmente? África, Ásia, Austrália e Ilhas do Pacífico, Europa, América Latina e Caribe, América do Norte, não vota. Próxima, quantos anos de experiência você tem na comunidade da ICANN? Menos de um ano, entre 1 e 3, 3 e 5, 5 e 10, mais de 10 anos, não vota. E a última pergunta, que assuntos vocês gostariam que fossem mencionados nos futuros seminários na web? Muito obrigada pela participação, acabou a pesquisa. Muito obrigada pela participação, essa teleconferência está concluída.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]